

QUANTO CUSTA UM ALUNO NA UFPR?

Bernadete Zagonel

(Publicado no Jornal Gazeta do Povo em 2 de outubro de 2000)

Há alguns dias, nossa Secretária de Estado de Educação, Alcyone Saliba, me perguntou quanto custa um aluno para a Universidade Federal do Paraná, pois ela queria fazer um comparativo com as escolas da rede de ensino do Estado. E confesso que, apesar de participar do Conselho de Curadores, Órgão de Deliberação Superior destinado a exercer a fiscalização econômico-financeira da Universidade, não soube responder com precisão, pois nós não temos estes dados. Levei então a pergunta ao Conselho que, examinando alguns aspectos da questão, chegou à conclusão de que essa soma pode variar muito conforme os critérios que forem empregados, ou seja, dependendo dos itens incluídos nestes cálculos, o custo de um aluno na UFPR pode variar em 100%, por que a Universidade é muito diversificada em suas funções e atuações, que não se restringem, em absoluto, apenas ao ensino.

A partir dessa curiosidade, e na tentativa de estabelecer critérios para esses cálculos, começamos a olhar para as inúmeras atividades da Universidade, em seus diversos segmentos. E, enquanto não se chega a uma definição desses números, proponho fazermos um passeio por alguns setores da UFPR.

A Universidade Federal do Paraná conta com aproximadamente 5.500 funcionários, entre professores e servidores técnico-administrativos e mais de 25.000 alunos, número maior do que o de funcionários da Volkswagen. A cada ano, tem-se uma média de 45.000 candidatos ao vestibular, que preenchem 3.500 vagas. É, sem dúvida, uma das maiores Universidades do país e, se comparada com as americanas, fica igualmente entre as grandes.

Ela não se concentra em um só local, mas está espalhada por toda Curitiba, e fora dela também. Fazem parte deste complexo, por exemplo, o Hospital das Clínicas, que consegue efetivar uma média de 23.000 internações, 11.000 cirurgias e 750.000 consultas

médicas por ano. E no ano passado, realizou 125 transplantes, ou seja, 1 a cada 2 dias e meio.

O Sistema de Bibliotecas conta com aproximadamente 400.000 livros, e agora acaba de ser implementado o “Portal da Informação”, que permite ao usuário acessá-la pela Internet. Na verdade, o acervo da Biblioteca está longe de ser satisfatório, se comparado aos das universidades americanas ou européias. Há muitas áreas que estão ainda muito desprovidas de material bibliográfico, e outras que precisariam ser atualizadas. Sem dúvida seria necessário empreender um investimento financeiro muito maior na aquisição de livros, pois eles são essenciais, não só para o aprendizado dos alunos, como para a produção do conhecimento.

A Editora mantém uma atividade permanente de edição, apesar dos poucos recursos de que dispõe. No ano passado publicou 30 títulos, o que é pouco se comparado a uma editora comercial, mas razoável para uma universitária. Esse também é o caso da imprensa, que está, aliás, necessitando de uma modernização e ampliação, para que possa atender melhor a todas as demandas.

Quanto à parte acadêmica propriamente dita, a UFPR está organizada em 10 Setores que ofertam mais de 300 cursos, em diversas áreas e níveis (de graduação e pós-graduação), além do ensino médio/profissionalizante efetivado pela Escola Técnica. A UFPR já formou nomes de grande projeção em nosso estado, como o Governador do Estado Jaime Lerner, arquiteto, o Presidente da Associação Comercial do Paraná Marcos Domakoski, engenheiro, a Secretária de Estado de Cultura Lúcia Camargo, jornalista, isto apenas para iniciar uma lista que seria longa demais para caber aqui, todos eles, alunos egressos ou professores da UFPR.

Cumprindo com sua função de servir à comunidade, ela oferta uma média de 500 cursos de extensão por ano, nas áreas mais diversas, abertos para a comunidade em geral, em que qualquer pessoa pode se inscrever e participar.

E para auxiliar a subsistência do estudante, a instituição mantém e subsidia o Restaurante Universitário, o que permite cobrar do aluno um preço bastante reduzido. Ele chega a servir mais de 360.000 refeições ao ano, o que dá, num cálculo fácil, mais de 1.000 refeições por dia. O Madalosso, considerado o maior restaurante do mundo, dizem, tem estrutura para 5.000 ao dia.

Por falta de espaço aqui, vou me obrigar a reduzir a explanação e os comentários. Mas não posso deixar de citar as 5 fazendas experimentais: no Cangüiri, em Paranaíba, Rio Negro, Bandeirantes e São João do Triunfo que, além de servir para a formação dos alunos, desenvolvem pesquisas de reconhecida importância.

A UFPR ainda mantém o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá, o Centro de Estudos do Mar em Pontal, um Campus em Palotina, um Hospital Veterinário, um Centro de psicologia Aplicada, o Núcleo Profilático, a Maternidade Vitor do Amaral, eu até cansei de tanto enumerar , e há ainda mais... Mas a relação destes ficará para uma próxima oportunidade.

Dra. Bernadete Zagonel

Professora Titular da UFPR.